

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº49
01 a 07/12/2024
Semana Epidemiológica nº 49

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã - está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública - Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>.

<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>.

EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform,

<https://outbreaknewstoday.com> e <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

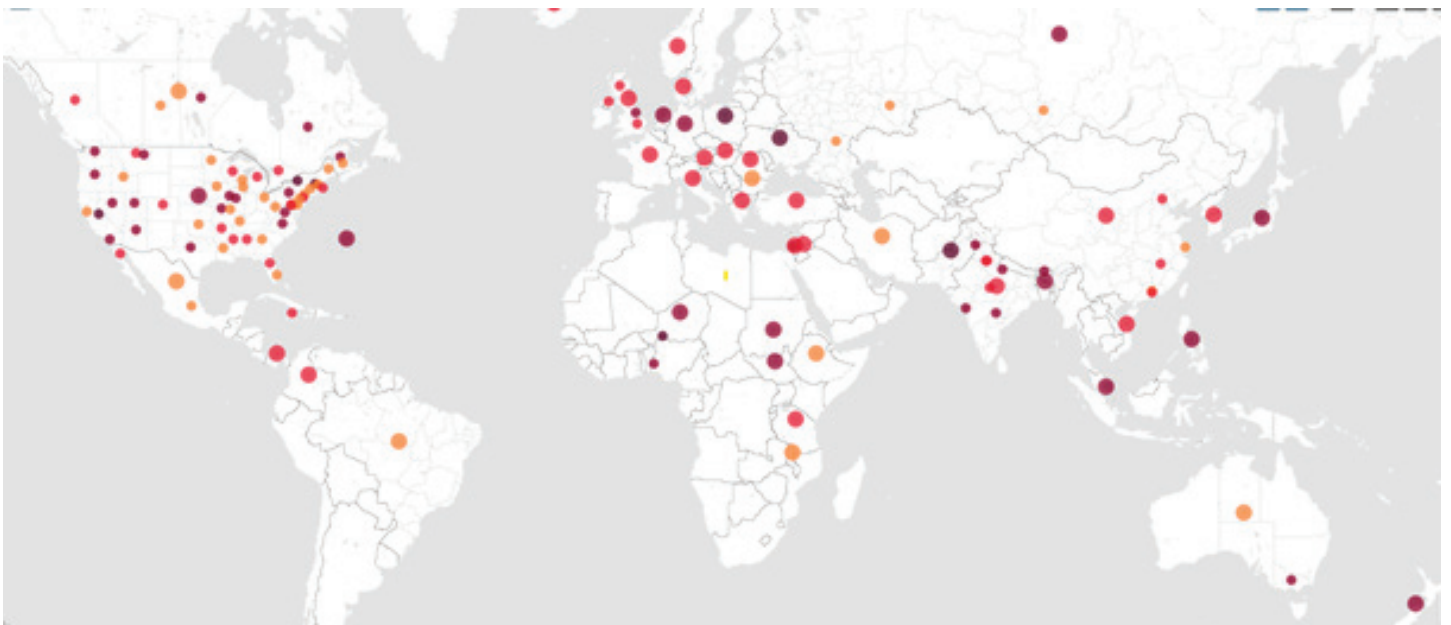


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



FONTE: <https://healthmap.org/pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS

CONGO: DOENÇA MISTERIOSA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) está enviando especialistas para dar suporte às autoridades de saúde na República Democrática do Congo para realizar investigações adicionais para determinar a causa de uma doença ainda não diagnosticada que foi relatada em Panzi, uma localidade na província de Kwango, no sudoeste do país. Testes laboratoriais estão sendo conduzidos para determinar a causa.

Os especialistas da OMS estão se juntando à Equipe Nacional de Resposta Rápida e estão a caminho de Panzi. A equipe é composta por epidemiologistas, clínicos, técnicos de laboratório e especialistas em prevenção e controle de infecções e comunicação de risco. Uma equipe local inicial da OMS tem apoiado as autoridades de saúde em Kwango desde o final de novembro para reforçar a vigilância de doenças e identificar casos.

Os especialistas que estão sendo mobilizados também estão entregando medicamentos essenciais, kits de diagnóstico e coleta de amostras para ajudar a analisar e determinar rapidamente a causa da doença. A equipe se concentrará em fortalecer medidas de resposta, como investigação epidemiológica e coleta de amostras para testes, busca ativa de casos, tratamento e atividades de conscientização pública. A equipe também trabalhará com líderes comunitários para dar suporte à vigilância de doenças e promover medidas para prevenir infecções e identificar e relatar mais casos.



FONTE

<https://www.afro.who.int/countries/democratic-republic-of-congo/news/who-supports-drc-reinforce-efforts-diagnose-disease-remote-area>

ESTADOS UNIDOS: PESTE

Um caso humano de peste apareceu no Colorado, dizem autoridades de saúde.

Não houve detalhes imediatos sobre a vítima — incluindo idade, sexo ou condição — ou como ela contraiu a infecção potencialmente mortal.

O caso foi relatado no Condado de Pueblo, ao sul de Colorado Springs, disseram autoridades.

Um morador morreu de peste no Condado de Archuleta, no sudoeste do Colorado, no outono passado — embora os casos sejam geralmente raros nos EUA, geralmente chegando a menos de 17 por ano, disseram autoridades de saúde.



FONTE

<https://www.msn.com/en-us/health/other/human-case-of-plague-surfaces-in-colorado/ar-BB1pqCN7?ocid=BingNewsVerp&apiversion=v2&noservercache=1&domshim=1&enderwebcomponents=1&wcseo=1&batchservertelemetry=1&noservertelemetry=1>

França: Chikungunya

Desde 23 de agosto [2024], a Saúde Pública da França registrou um total de 26 casos de chikungunya na Reunião. Em sua última atualização epidemiológica para a semana de 18 a 24 de novembro de 2024, a organização relatou 6 novos casos.

Existem 2 surtos atualmente ativos: um no Oeste, em Hermitage, e um no Sul, em Etang-Salé les hauts. Além disso, 3 casos isolados também foram detectados, um no Oeste e 2 no Sul. Os serviços de controle de vetores da ARS, a Agência Regional de Saúde da Reunião, implantaram suas medidas de gerenciamento.

No início do verão, as condições climáticas foram, portanto, propícias à disseminação de arbovírus.



África: Febre Hemorrágica

O Governo de Serra Leoa, por meio da Agência Nacional de Saúde Pública (NPHA), emitiu uma atualização sobre o caso suspeito de febre hemorrágica viral (VHF) relatado em Kono. Em um aviso público, a NPHA e o Ministério da Saúde (MOH) forneceram detalhes adicionais após os testes de laboratório conduzidos pelo Laboratório de Doenças Infecciosas do 34º Hospital Militar. De acordo com o aviso, os resultados dos testes para o caso suspeito retornaram como indeterminados. O resultado inconclusivo é atribuído ao uso de formalina para preservar o corpo antes da coleta da amostra, o que pode interferir em testes precisos.

A NPHA confirmou que todos os contatos identificados do caso provável permanecem assintomáticos. Esses indivíduos estão sendo monitorados de perto durante um período de observação de 21 dias, com mais testes programados no final do cronograma de monitoramento para garantir que nenhum sinal de infecção surja.



RUMORES DO BRASIL

Brasil registra mais de 11 mil partos anuais por violência sexual

O Brasil registra mais de 11 mil partos anuais resultantes de violência sexual contra meninas menores de 14 anos. Uma pesquisa realizada pelo Centro Internacional de Equidade em Saúde da Universidade Federal de Pelotas, com apoio de uma organização humanitária, revelou que, em 2022, 40% das meninas nessa faixa etária começaram o pré-natal após o terceiro mês de gestação. O ideal, no entanto, é que o acompanhamento se inicie logo após a descoberta da gravidez, para reduzir os riscos tanto para a mãe quanto para o bebê.

Entre as adolescentes de até 19 anos, 92% fizeram o pré-natal no primeiro trimestre, evidenciando que, quanto mais jovens as mães, menor é o acesso a esse serviço de saúde.

Vale destacar que o estupro de vulnerável geralmente ocorre dentro de casa. Um estudo do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para a Saúde, vinculado à Fiocruz Bahia, em parceria com o Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia e o Fundo de População das Nações Unidas, apontou que 63,16% dos casos de violência sexual contra menores ocorreram no ambiente familiar, e 60,41% dos autores eram conhecidos das vítimas.



FONTE

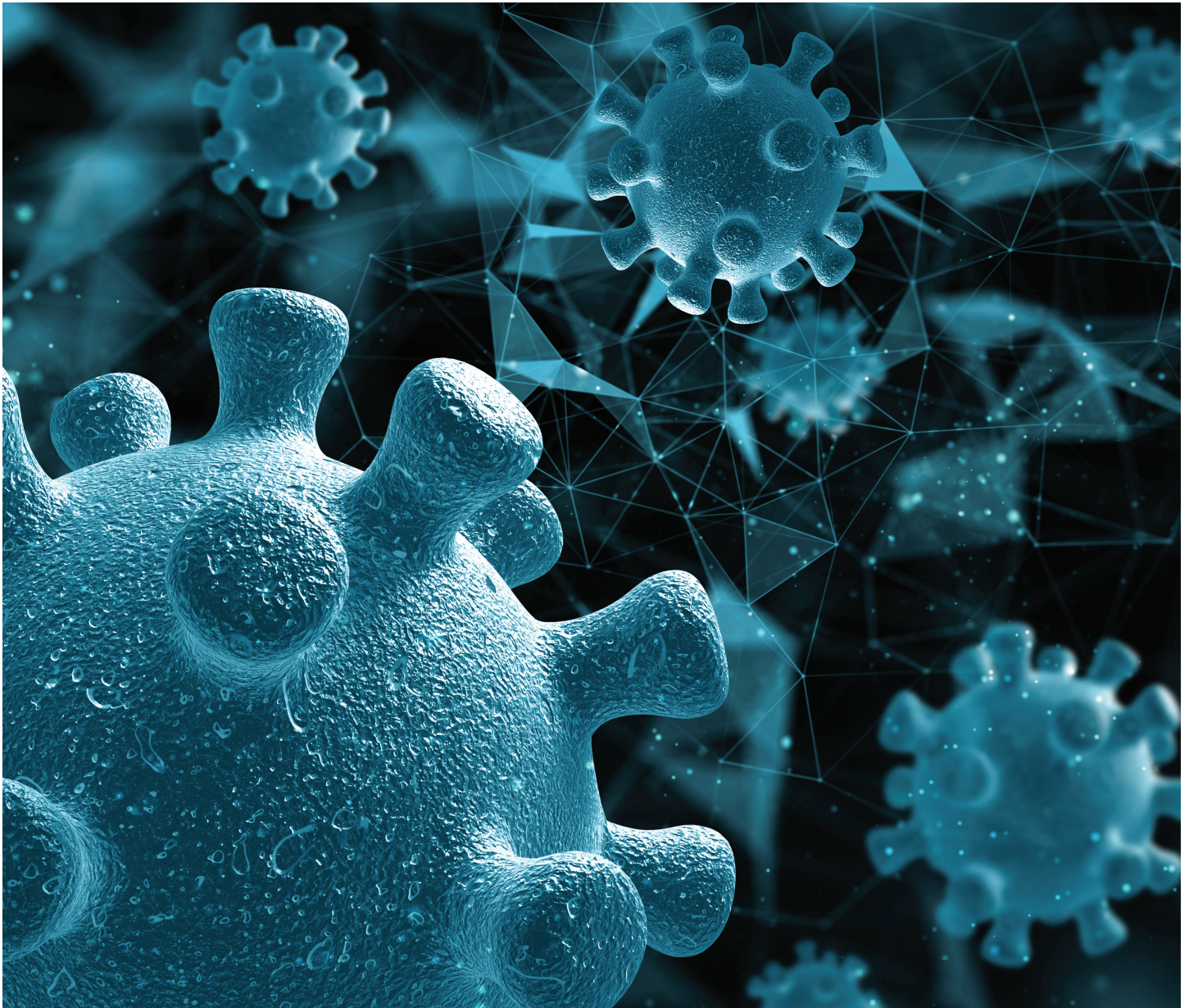
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/direitos-humanos/audio/2024-12/brasil-registra-mais-de-11-mil-partos-anuais-por-violencia-sexual>

Saúde realiza reunião nacional sobre vigilância epidemiológica e controle das arboviroses

Ministério da Saúde promoveu uma reunião com os estados de Goiás, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais para discutir a situação epidemiológica das arboviroses e ações de prevenção. O encontro, organizado pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), reuniu gestores estaduais, especialistas em vigilância e assistência, com o objetivo de alinhar estratégias de controle das arboviroses no Brasil.

Durante a reunião, foram abordados temas como a ampliação da realização de exames, o uso de larvicidas e as estratégias de prevenção e controle vetorial. A importância de ajustar as ações de vigilância nas áreas com alta circulação de vírus também foi destacada. O secretário adjunto da SVSA, Rivaldo Venâncio Cunha, enfatizou a necessidade de integração entre estados, municípios e o Ministério da Saúde para garantir a eficácia das ações e a adaptação às realidades regionais. "A troca de experiências e a construção de soluções conjuntas são essenciais para enfrentarmos as arboviroses de forma mais eficiente, pois ainda representam uma grande ameaça à saúde pública", afirmou Cunha.

Ao final da reunião, foi reforçado o compromisso com o fortalecimento da rede de vigilância, a melhoria da comunicação entre as esferas de saúde e a implementação de práticas baseadas em evidências científicas para o controle das doenças transmitidas por vetores.



FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/dezembro/saude-realiza-reuniao-nacional-sobre-vigilancia-epidemiologica-e-controle-das-arboviroses>

Ação integrada visa controlar parasitoses intestinais e hanseníase no Território Yanomami

Polo Base Auaris, no território Yanomami, em Roraima, foi definido como ponto central para a implementação de um Plano Estratégico de Vigilância e Controle das Parasitoses Intestinais e Hanseníase. A ação, liderada pela Secretaria de Saúde Indígena (Sesai), em parceria com a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) e o Médicos Sem Fronteiras (MSF), tem como objetivo combater problemas de saúde pública que impactam diretamente as comunidades locais, especialmente crianças menores de cinco anos e gestantes.

Além da Sesai, do Departamento de Doenças Transmissíveis da SVSA e do MSF, também participaram da ação o Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami e Ye'kwana (DSEI/YY), a Universidade de Brasília (UnB) e a Universidade Federal de Roraima (UFRR).

O projeto surgiu diante da alta prevalência de geo-helmintíases (grupo de doenças parasitárias intestinais), um problema crítico na região, que pode causar desnutrição, anemia e outros impactos na saúde infantil. A hanseníase, considerada uma doença negligenciada, também foi incorporada ao plano, com ações de triagem e testes rápidos para mapear o perfil epidemiológico do território.

“A construção de um perfil epidemiológico representa um avanço significativo para a saúde indígena nessa região, possibilitando a formulação de políticas voltadas para as doenças tropicais negligenciadas mais direcionadas e efetivas”, pontuou.

Falcão ressalta ainda que, com a continuidade do projeto de intervenção da vigilância e sua expansão para outras áreas, a expectativa é que mais comunidades sejam beneficiadas, promovendo não apenas melhorias na saúde, mas também no desenvolvimento sustentável da região.



FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/dezembro/acao-integrada-visa-controlar-parasitoses-intestinais-e-hanseniose-no-territorio-yanomami>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

SES vacina migrantes e refugiados e fortalece a proteção coletiva

Setor de Imunização da Secretaria de Estado de Saúde foi parceiro em ação do Cerma (Comitê Estadual para Refugiados) em alusão à Semana dos Direitos Humanos. Vacinas de rotina e de campanhas foram disponibilizadas para migrantes, refugiados e apátridas durante o MigraAção Integra, realizado no último sábado (30) na Arena do Horto Florestal, em Campo Grande. A ação fez parte da VIII Semana Estadual de Direitos Humanos e integrou serviços de saúde e cidadania voltados para populações em situação de vulnerabilidade. A SES (Secretaria de Estado de Saúde) do Mato Grosso do Sul, em parceria com a Sesau (Secretaria Municipal de Saúde) e a FIEMS (Federação das Indústrias do Mato Grosso do Sul), foi responsável pela imunização do público-alvo. O objetivo foi garantir proteção contra doenças e fortalecer a segurança sanitária, beneficiando toda a sociedade.



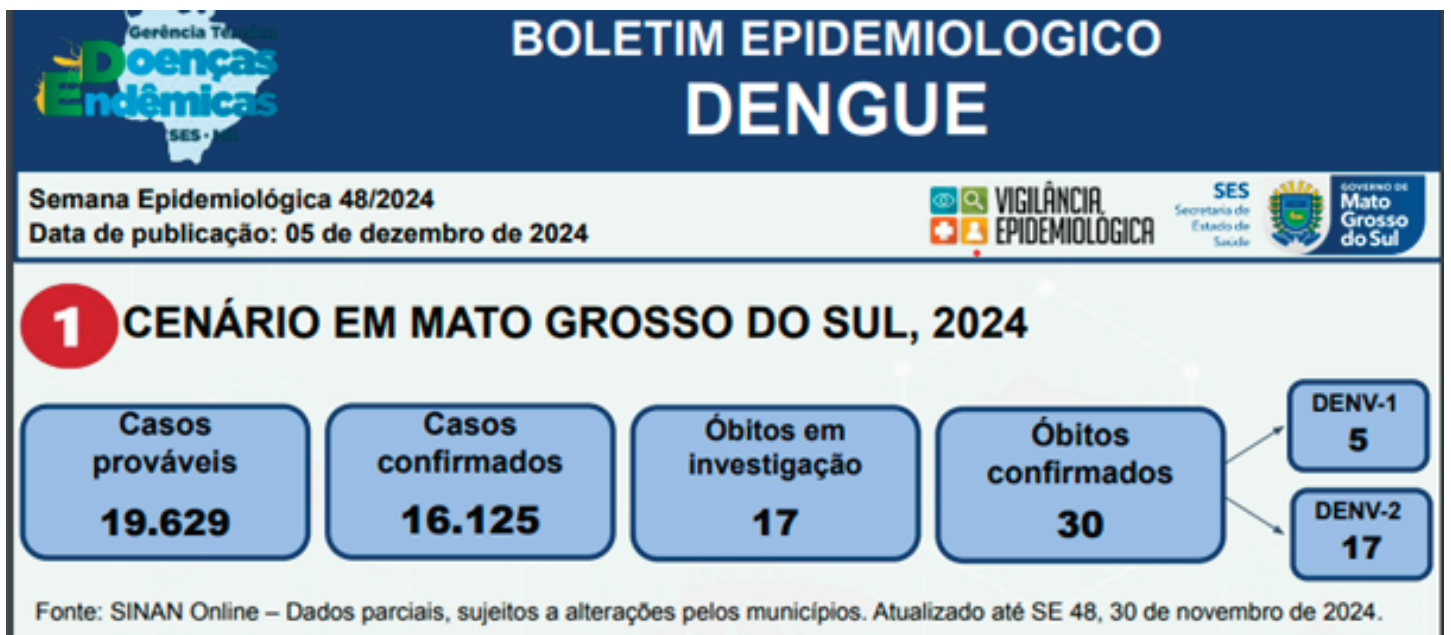
FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/ses-vacina-migrantes-e-refugiados-e-fortalece-a-protecao-coletiva/>

Boletim Epidemiológico: MS registra 16.125 casos confirmados de dengue

Mato Grosso do Sul já registrou 19.629 casos prováveis de Dengue, sendo 16.125 casos confirmados, em 2024. Estes dados foram apresentados no boletim referente à 48ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) nesta quinta-feira (5). Segundo o documento, 30 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 17 estão em investigação.

Nos últimos 14 dias, Japorã, Itaquiraí, Rio Brillhante, Amambai, Aquidauana e Dourados registraram incidência baixa de casos confirmados para doença. Já os óbitos registrados ocorreram nos municípios de Maracaju, Chapadão do Sul, Coronel Sapucaia, Dourados, Laguna Carapã, Naviraí, Sete Quedas, Amambai, Paranhos, Ponta Porã, Iguatemi, Itaquiraí, Aparecida do Taboado, Mundo Novo, Campo Grande e Bonito. Entre as vítimas, 15 delas possuíam algum tipo de comorbidade.



RUMORES DE PONTA PORÃ

Campanha de vacinação na fronteira mobiliza Ponta Porã e Pedro Juan Caballero

A iniciativa, que vai de 4 a 14 de dezembro, irá aumentar a cobertura vacinal na região de Ponta Porã (MS) e Pedro Juan Caballero (Paraguai), locais de alta mobilidade populacional e importância estratégica para a segurança sanitária. O ponto alto da campanha será o "Dia D", programado para 14 de dezembro, quando a mobilização será intensificada nos dois lados da fronteira. A SES coordena a logística e as estratégias locais, atuando em conjunto com os municípios e as autoridades paraguaias para garantir o alcance do público-alvo.

Todas as vacinas previstas no calendário nacional de imunização estarão disponíveis, além de insumos necessários para garantir uma execução eficiente da campanha. Segundo o gerente de Imunização da SES, Frederico Moraes, a ação é essencial para evitar o retorno de doenças já controladas.

"Esta ação nas fronteiras reforça a prevenção de doenças imunopreveníveis em uma região de alta mobilidade populacional. Com a parceria do Ministério da Saúde e autoridades paraguaias, queremos alcançar alta e homogênea cobertura vacinal, fortalecendo a segurança sanitária", explica Moraes.

Os detalhes da campanha foram definidos em uma reunião realizada em 11 de novembro, que contou com representantes do Ministério da Saúde, SES, prefeitura e autoridades paraguaias. A integração entre os dois países é fundamental para o sucesso da iniciativa, que busca proteger a população de ambos os lados da fronteira.



FONTE

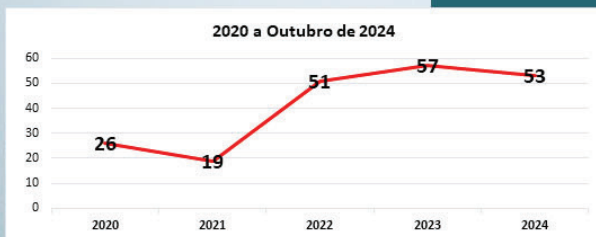
<https://www.acritica.net/editorias/saude/campanha-de-vacinacao-na-fronteira-mobiliza-ponta-pora-e-pedro-juan/783347/>

Tuberculose em Ponta Porã

Programa de Tuberculose

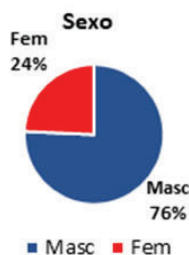
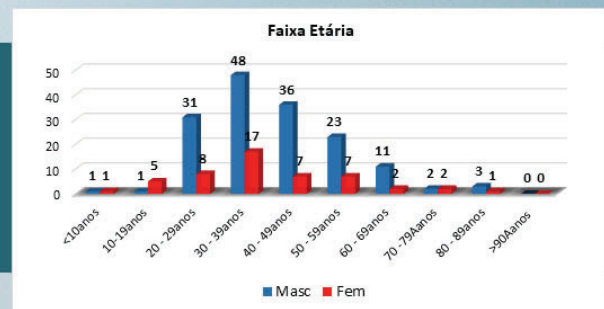
P O N T A P O R Ã

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch. A doença afeta prioritariamente os pulmões (forma pulmonar), embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. A forma extrapulmonar, que afeta outros órgãos que não o pulmão, ocorre mais frequentemente em pessoas vivendo com HIV, especialmente aquelas com comprometimento imunológico. Sintomas: tosse por semanas ou mais; febre vespertina; sudorese noturna; emagrecimento. O diagnóstico laboratorial da tuberculose é utilizado os seguintes exames: Teste rápido molecular para tuberculose (TRM-TB) ou baciloscopia; Cultura; Teste de Sensibilidade aos fármacos. O tratamento é realizado gratuitamente pelo SUS.



Nos anos de 2020 a outubro de 2024, foram notificados e confirmados em Ponta Porã 206 casos de tuberculose, conforme gráfico 1.

De acordo com o gráfico 2, observa-se que o maior índice de casos está na faixa etária entre 30-39 anos no sexo masculino.



Em relação ao sexo, dos casos novos notificados - 156 foram sexo masculino e 50 no sexo feminino, conforme gráfico 3.